

ENTRE O INFERNO E O PURGATÓRIO

CORREIO BRAZILIENSE
04 JUL 2007

Renan Calheiros, Joaquim Roriz, Leomar Quintanilha. O PMDB do Senado nunca esteve numa situação de tanto desgaste como agora. E pior: seus senadores acreditam que não têm nem mais para onde correr. No caso de Renan Calheiros, por exemplo, nas conversas mais reservadas que tiveram nas últimas horas, alguns peemedebistas concluíram que, se Renan insistir em permanecer na Presidência do Senado, ele dificilmente escapará de um processo de cassação do mandato no plenário. E se brigar com a Casa, é bem capaz de perder votos a cada dia. Não é à toa que Joaquim Roriz e Leomar Quintanilha evitam o plenário. A turma rorizista tem avaliado que, se Renan, que tem — ou tinha — um bom relacionamento na Casa, está nesse redemoinho, Roriz, que não tem muito entrosamento, não perde por esperar. Renan, avaliam, está no inferno. Roriz e Quintanilha ainda aguardam no purgatório.